

Diretrizes de Investimento

Política de Investimentos

2017



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

Sumário

1. Introdução	3
2. Modelo de Gestão	3
3. Objetivos	3
3.1 Estrutura Organizacional.....	4
3.2 Atribuições dos colegiados mencionados no subitem anterior	4
3.2.1 Do Comitê de Investimento:	4
3.2.2 Do Conselho de Administração:	5
4. Diretrizes de Alocação dos Recursos.....	5
4.1 Segmentos de Aplicação	5
4.2 Objetivos da Gestão da Alocação	6
4.3 Faixas de Alocação de Recursos	6
4.3.1 Segmento de Renda Fixa:	6
4.3.2 Segmento de Renda Variável:.....	6
4.3.3 Segmento de Imóveis:.....	6
4.4 Metodologia de Gestão da Alocação	6
5. Credenciamento das Instituições Financeiras e Agentes Autônomos.....	7
6. Diretrizes para Gestão dos Segmentos.....	8
6.1 Metodologias de Seleção dos Investimentos	8
6.2 Segmento de Renda Fixa.....	8
6.2.1 Tipo de Gestão	8
6.2.2 Segmento de Renda Fixa:	8
6.2.3 Segmento de Renda Variável:.....	8
7. Ativos Autorizados com Limites de Alocação	9
7.1 Segmento de Renda Fixa.....	9
7.2 Segmento de Renda Variável	10
7.3 Segmento de Imóveis:.....	11
8 - O Cenário Econômico.....	11
9 - Quadro Resumo de Alocação – P.A.I 2017 – IPASIC	16



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

1. Introdução

Atendendo à legislação pertinente aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, em especial à Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010 alterado pela Resolução nº **4.392 de 19 de dezembro de 2014** o Regime Próprio de Previdência Social de Iconha - IPASIC, por meio de seu Comitê de investimento, apresenta a versão de sua Política de Investimentos para o ano de 2017, devidamente aprovada pelo órgão superior de supervisão e deliberação.

Trata-se de uma formalidade legal que fundamenta e norteia todo o processo de tomada de decisão relativa aos investimentos do Instituto de Previdência utilizada como instrumento necessário para garantir a consistência da gestão dos recursos no decorrer do tempo e visar a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos e passivos.

Algumas medidas fundamentam a confecção desta Política, sendo que a principal a ser adotada para que se trabalhe com parâmetros consistentes refere-se à análise do fluxo atuarial da entidade, ou seja, o seu fluxo de caixa do passivo, levando-se em consideração as reservas técnicas atuariais (ativos) e as reservas matemáticas (passivo) projetadas pelo cálculo atuarial.

2. Modelo de Gestão

O IPASIC adota o modelo de gestão por **entidade autorizada e credenciada**, em conformidade com o artigo 15º, parágrafo 1º inciso II da Resolução CMN 3.922/2010, definindo que a macro estratégia será elaborada pelo Comitê de Investimentos e aprovado pelo Conselho Administrativo.

3. Objetivos

A Política de Investimentos tem o papel de delimitar os objetivos do RPPS em relação à gestão de seus ativos, facilitando a comunicação dos mesmos aos órgãos reguladores do Sistema e aos participantes. O presente busca se adequar às mudanças ocorridas no âmbito do sistema de previdência dos Regimes Próprios e às mudanças advindas do próprio mercado financeiro.



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

É um instrumento que proporciona à Diretoria e aos demais órgãos envolvidos na gestão dos recursos uma melhor definição das diretrizes básicas, dos limites de risco a que serão expostos os conjuntos de investimentos. Tratará, ainda, o presente documento da rentabilidade mínima a ser buscada pelos gestores, da adequação da Carteira aos ditames legais e da estratégia de alocação de recursos a vigorar no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

No intuito de alcançar determinada taxa de rentabilidade real para a carteira do RPPS, a estratégia de investimento prevê sua diversificação, tanto no nível de classe de ativos (renda fixa, renda variável, imóveis) quanto na segmentação por subclasse de ativos, emissor, vencimentos diversos, indexadores etc; visando, igualmente, a otimização da relação risco-retorno do montante total aplicado, respeitando as condições de segurança, rentabilidade liquidez dos ativos e zelar pela eficiência da condução das aplicações.

Sempre serão considerados a preservação do capital, os níveis de risco adequados ao perfil do RPPS, a taxa esperada de retorno, os limites legais e operacionais, a liquidez adequada dos ativos, traçando-se uma estratégia de investimentos, não só focada no curto e médio prazo, mas, principalmente, no longo prazo.

3.1 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional para tomada de decisões de investimentos e competências da RPPS compreende os seguintes órgãos para tomada de decisões de investimento:

- Comitê de Investimento
- Conselho de Administração

3.2 Atribuições dos colegiados mencionados no subitem anterior

3.2.1 Do Comitê de Investimento:

Nos termos do Art. 4º da Resolução nº 03 de 2013 compete ao Comitê de Investimentos, órgão auxiliar no processo decisório quanto à execução da política de investimentos:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Dulce', 'Joaquim', 'Márcia', 'SP', 'S.O.', 'P.', 'P.']



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

- a) Acompanhar e debater o desempenho alcançado pelos investimentos, de acordo com os objetivos estabelecidos pela Política de Investimentos;
- b) Examinar e, quando for o caso, fazer recomendações de revisão da Política de Investimentos em aplicação, considerando as premissas de rentabilidade, liquidez, solidez e melhores práticas de governança;
- c) Estudar as propostas de oportunidades de participação em novos negócios;
- d) Recomendar a adoção de melhores estratégias nas aplicações, em harmonia com as normas legais;
- e) Analisar o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado;
- f) Assegurar o enquadramento dos ativos de acordo com as resoluções do Conselho Monetário Nacional - CMN.
- g) Comparecer, através da totalidade ou parte dos seus membros, quando convocado, às reuniões do Conselho Administrativo, com o intuito de melhor esclarecer as recomendações aos mesmos encaminhadas;
- h) Acompanhar outros assuntos relacionados à aplicação e resgates dos recursos do IPASIC;
- i) Acompanhar a confecção e publicação da APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE disponibilizado pelo Ministério da Previdência.

3.2.2 Do Conselho de Administração:

Aprovar os balancetes e balanços, decidindo sobre a aplicação e resgate dos resultados apurados e autorizando a criação de fundos de reservas e provisões.

4. Diretrizes de Alocação dos Recursos

4.1 Segmentos de Aplicação

Esta política de investimentos se refere à alocação dos recursos da entidade e em cada um dos seguintes segmentos de aplicação, conforme definidos na legislação:

- ✓ Segmento de Renda Fixa



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

- ✓ Segmento de Renda Variável
- ✓ Segmento de Imóveis

4.2 Objetivos da Gestão da Alocação

A gestão da alocação entre os Segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do RPPS, através da superação da taxa da meta atuarial (TMA), que é igual à variação do **INPC + 6% a.a.**. Além disso, ela complementa a alocação estratégica, fazendo as alterações necessárias para adaptar a alocação de ativos às mudanças no mercado financeiro.

As aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social poderão ter gestão própria, por entidade credenciada ou mista. Considerando os critérios estabelecidos pela legislação vigente a entidade credenciada deverá ter, no mínimo, solidez patrimonial, volume de recursos e experiência positiva no exercício da atividade de administração de recursos de terceiros.

4.3 Faixas de Alocação de Recursos

4.3.1 Segmento de Renda Fixa:

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda fixa poderão ser feitas por meio de carteira própria e/ou fundos de investimentos. Os fundos de investimentos abertos, nos quais o Regime Próprio de Previdência vier a adquirir cotas, deverão seguir a legislação em vigor dos RPPS.

4.3.2 Segmento de Renda Variável:

As aplicações dos recursos do RPPS em ativos de renda variável poderão ser feitas por meio de carteira própria e/ou fundos de investimentos.

4.3.3 Segmento de Imóveis:

De acordo com art. 9º, as alocações no segmento de imóveis serão efetuadas exclusivamente com os terrenos ou outros imóveis vinculados por lei ao regime próprio de previdência social, mediante a integralização de cotas de fundos de investimento imobiliário.

4.4 Metodologia de Gestão da Alocação

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Siqueira', 'Dane', 'Siu', and 'MMA']



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

A definição estratégica da alocação de recursos nos segmentos acima identificados foi feita com base nas expectativas de retorno de cada segmento de ativos para os próximos 12 meses, em cenários alternativos.

Os cenários de investimento foram traçados a partir das perspectivas para o quadro nacional e internacional, da análise do panorama político e da visão para a condução da política econômica e do comportamento das principais variáveis econômicas. As premissas serão revisadas periodicamente e serão atribuídas probabilidades para a ocorrência de cada um dos cenários.

Para as estratégias de curto prazo, a análise se concentrou na aversão a risco dos RPPS, em eventos específicos do quadro político e nas projeções para inflação, taxa de juros, atividade econômica e contas externas. A visão de médio prazo procurou dar maior peso às perspectivas para o crescimento da economia brasileira e mundial, para a situação geopolítica global, para a estabilidade do cenário político e para a solidez na condução da política econômica.

Dadas tais expectativas de retorno dos diversos ativos em cada um dos cenários alternativos, a variável chave para a decisão de alocação é a probabilidade de satisfação da meta atuarial no período de 12 meses, aliada à avaliação qualitativa do cenário de curto prazo.

5. Credenciamento das Instituições Financeiras e Agentes Autônomos

Poderão credenciar junto ao Instituto as Instituições financeiras, outras instituições autorizadas ou credenciadas nos termos da legislação em vigor para o exercício profissional de administração de recursos financeiros, sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e agentes autônomos de investimentos, que estejam devidamente autorizados, e em situação regular, pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários a atuar no Sistema Financeiro Nacional, onde estas Instituições Financeiras e seus profissionais serão submetidos a uma série de quesitos que tratam das questões inerentes à rentabilidade, segurança, solvência, liquidez e transparência das Instituições e dos produtos oferecidos, os quais serão examinados pelo Comitê de Investimento e Diretoria Executiva e os considerados aptos poderão vir a integrar o portfólio do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA. O modelo de credenciamento a ser seguido pelas instituições que desejarem se credenciar será definido exclusivamente pelo Instituto, e não constituirá compromisso de que ocorrerão investimentos na instituição credenciada. Além disso, as

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rafael', 'Joaquim', and 'S.O.']



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

instituições gestoras que desejam receber recursos do RPPS deverão ser signatárias do código ANBIMA, assim como os administradores dos fundos contratados pelo gestor.

6. Diretrizes para Gestão dos Segmentos

6.1 Metodologias de Seleção dos Investimentos

As estratégias e carteiras dos segmentos de Renda Fixa e Renda Variável serão definidas, periodicamente, pelo(s) gestor(es) externo(s), no caso dos recursos geridos por meio de aplicação em Fundos e/ou carteiras administradas, pelo Comitê de Investimento e validado pelo Conselho de Administração, no caso da carteira própria. Ressalte-se que as informações utilizadas para a construção dos cenários e modelos são obtidas de fontes públicas (bases de dados públicas e de consultorias).

6.2 Segmento de Renda Fixa

6.2.1 Tipo de Gestão

O RPPS optou por uma gestão com perfil mais conservador, não se expondo a altos níveis de risco, mas também, buscando prêmios em relação ao *benchmark* adotado para a carteira.

O Benchmark é um valor ou ponto de referência para uma medida, é um indicador de desempenho.

6.2.2 Segmento de Renda Fixa:

Para o segmento de renda fixa, o benchmark utilizado será o índice IMA-Geral Ex-C. (Média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-S e IRF-M).

No entanto, o IPASIC poderá rever o benchmark do segmento de renda fixa ao longo do prazo de vigência desta Política de Investimentos.

6.2.3 Segmento de Renda Variável:

Para o segmento de renda variável, o benchmark utilizado será o IBrX-50. (índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBOVESPA em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.)

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'R. J. ...', 'S. ...', and 'P. ...']



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

Entretanto, o IPASIC poderá rever o benchmark do segmento de renda variável ao longo do prazo de vigência desta Política de Investimentos.

7. Ativos Autorizados com Limites de Alocação

7.1 Segmento de Renda Fixa

No segmento de Renda Fixa, estão autorizados todos os ativos permitidos pela legislação vigente. A alocação dos recursos dos planos de benefícios do RPPS no segmento de Renda Fixa deverá restringir-se aos seguintes ativos e limites:

I - até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, e FI 100% em títulos do Tesouro Nacional.

II – até 15% (quinze por cento) em operações compromissadas **que são** aquelas em que o **vendedor** assume o **compromisso de recomprar** os títulos que alienou em data futura pré definida e com o pagamento de remuneração pré estabelecida.

III - Até 80% (oitenta por cento) em:

a) cotas de fundos de investimento referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto;

b) cotas de fundos de investimento previdenciários e as cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento previdenciários classificados como renda fixa ou referenciado em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto, desde que apliquem recursos exclusivamente em títulos de emissão do Tesouro Nacional ou títulos privados considerados, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito, observado o disposto nos art. 17 e 18 da Resolução CMN nº. 3.922/10;

c) Cotas de Fundos de Índice de Referência que são fundos de índices, conhecidos no mundo todo como ETFs (Exchange Traded Funds), são fundos espelhados em índices e suas cotas são negociadas em Bolsa da mesma forma que as ações.



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

IV – até 30 % (trinta por cento) em:

- a) Fundo de Investimentos de Renda Fixa que possui uma remuneração ou um retorno de capital investido dimensionado no momento da aplicação.
- b) Cotas de Fundos de Índice de Referência.

V - até 20% (vinte por cento) em:

- a) Depósitos de poupança em instituição financeira considerada, pelos responsáveis pela gestão dos recursos do regime próprio de previdência social, com base em classificação efetuada por agência classificadora de risco em funcionamento no País, como de baixo risco de crédito;
- b) Letras Imobiliárias Garantidas - LIG que são títulos de crédito nominativo, consubstanciado em promessa de pagamento em dinheiro, garantido por uma carteira de ativos e pela instituição financeira emissora.

VI - até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto, classe sênior, ou seja, cotas seniores tem preferência para amortização e resgate;

VII - até 5% (cinco por cento), em cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado, classe sênior, ou seja, cotas seniores tem preferência para amortização e resgate.

VIII - até 5% (cinco por cento), em cotas de fundos de investimentos de Crédito Privado.

7.2 Segmento de Renda Variável

No segmento de renda variável, os recursos em moeda corrente dos regimes próprios de previdência social subordinam-se aos seguintes limites:

I - até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento previdenciários ou em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento previdenciários classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, observado o disposto nos artigos 17, 18 e 19 da Resolução CMN nº. 3.922/10;

II - até 20% (vinte por cento), em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto;



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

III - até 15 % (quinze por cento), em cotas de fundos de investimentos em ações;

IV - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como "Multimercado", constituídos sob a forma de condomínio aberto.

V - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.

VI - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário.

7.3 Segmento de Imóveis:

Até 100% desde que respeitada a regra de alocação dos recursos neste segmento. (artigos 9º, 15º parágrafo único, inciso I).

8 - O Cenário Econômico

Na edição do Boletim RPPS relataram sobre política fiscal e as alterações propostas pela PEC 241 Proposta de Emenda Constitucional que encontra-se em tramitação no Congresso e objetiva estabelecer um "Novo Regime Fiscal", Política Fiscal corresponde a gestão eficiente do "caixa" do governo tendo como principais objetivos o equilíbrio e a eficiência na arrecadação/desembolso dos recursos. Se bem geridos esses recursos podem servir como vetores para o desenvolvendo econômico sustentável, refletindo-se em benefícios à população.

Tendo como premissa esse conceito, o atual modelo fixou baseado na ancoragem em metas de resultado, tem se mostrado frágil dado que o governo tem apresentado repetidos resultados deficitários nos últimos anos. Em 10 anos a despesa pública cresceu 51% acima da inflação frente a uma evolução de 14,5% na receita, Significa dizer que a arrecadação têm sido inferior ao desembolso de forma bastante expressiva, resultado que faz com que a dívida pública corresponda hoje a 68 do PIB, com tendência de elevação nos próximos anos.

No sentido de corrigir essa trajetória, a PEC 241 estabelece um limite para os gastos públicos evitando que a despesa primária cresça em termos reais, sendo popularmente conhecida como "PEC do teto dos gastos".

O texto inicial foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo Poder Executivo e



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

visa o estabelecimento de um limite para o crescimento das despesas primárias da União (despesas não-financeiras). A proposição sugere que para o exercício de 2017 a despesa primária equivalha a despesa realizada em 2016 corrigida pela inflação observada no mesmo período. Para os exercícios subsequentes o limite será o realizado no ano anterior corrigido pela inflação. Em termos práticos a proposta limita o crescimento real da dívida por um período de 20 anos.

A PEC propõe também a desvinculação das despesas com saúde e educação, que na legislação atual possuem percentual mínimo atrelado à arrecadação.

Sabemos que uma das regras básicas para qualquer orçamento, seja *e/* privado ou público, é a busca pelo "equilíbrio", situação onde os gastos são inferiores ou equivalentes às receitas. A ocorrência de situação fiscal "deficitária" faz com que o responsável pelo orçamento tenha necessidade de financiamento para honrar com os compromissos assumidos - no caso da União esse financiamento se dá através de emissão de títulos públicos pelo Tesouro Nacional. Ocorre que os níveis elevados de endividamento fazem com que os agentes exijam taxas cada vez maiores para assunção do risco.

Com o estabelecimento dos limites para o crescimento da despesa e a desvinculação dos percentuais mínimos de gastos, estima-se que além do equacionamento da dívida pública no longo prazo a medida traga também previsibilidade dos objetivos macroeconômicos do governo - o que resultaria em aumento da confiança por parte dos agentes, reduzindo o risco-país e possivelmente viabilizando redução das taxas de juros, o que, por conseguinte aumentaria o nível de atividade e a capacidade de geração de emprego e renda.

Nos EUA, em meados de agosto, o Fed divulgou a ATA da reunião do FOMC realizada em julho. O documento mostrou que apesar de reconhecer que o mercado de trabalho esta evoluindo progressivamente, os membros do FOMC não se sentiram suficientemente confiantes em retomar o processo de normalização da política monetária. Após a Ata, William Dudley e Stanley Fisher, ambos votantes, afirmaram que o Fed tem avançado de forma consistente em levar a economia ao pleno emprego e esperam que o crescimento econômico em 2016 seja mais robusto. Com isso, consideram que está cada vez mais próximo o momento no qual será necessário o aumento de juros. Reforçando essa visão, a presidente do Fed, Janet Yellen, afirmou em discurso no Simpósio anual de Jackson Hole que apensar das incertezas que ainda pairam sobre a economia norte-americana "o argumento para alta de juros se fortaleceu nos últimos meses". Em suma, o Fed deixou

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials like 'M', 'D', 'S', 'P']



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

claro que a alta poderá se dar em qualquer reunião a ocorrer até o fim do ano, sem data específica.

Em relação à atividade, a 1ª revisão do PIB dos EUA de 2016 mostrou que o crescimento em termo anualizados foi levemente menor ante a divulgação anterior ao passar de 1,2% para 1,1% na comparação trimestral. O movimento pode ser atribuído à contração mais intensa dos estoques (de -1,2 p.p para 1,3 p.p.). Por outro lado, o consumo continuou ganhando força.

No mercado imobiliário norte -americano, o destaque foi o dado de vendas de casas novas, que subiu 12,4% em julho (M/M), alcançando o maior valor desde outubro de 2007. A meda móvel de três meses saltou de 2,7% para 4,9%, reforçando a tendência de alta para o indicador. No mercado de trabalho, foram criadas 255 mil vagas em julho, contra 292 mil do mês anterior. o resultado superou a expectativa do mercado, que previa abertura de 180 mil postos e mostra que a economia permanece próxima do pleno emprego. A taxa de desemprego por sua vez se manteve em 4,9%, enquanto a média de ganho salarial cresceu 2,6% na comparação anual, mesmo ritmo de junho.

No Brasil, o ritmo de queda das vendas varejo voltou a acelerar em setembro, registrando assim o pior resultado para o mês em 14 anos, com queda de 1,0%. Fechamos o terceiro trimestre com perdas acentuadas e com uma indicação bem clara a todos a recuperação da economia ainda caminha a passos lentos. Essa performance é a pior leitura para setembro desde 2002 (-1,2 %) e igualou a perda vista em março deste ano. Em relação a setembro de 2015, as vendas tiveram queda de 5,9 %. As perdas foram generalizadas, houve quedas em 6 dos 8 grupos, havendo alta apenas em artigos farmacêuticos (+1,0% M/M).

A indústria diante de um cenário ainda sem perspectivas com tendência de estabilização nos próximos meses, decidiu manter seu ciclo produtivo lento, a capacidade ociosa hoje ao redor dos 25% deve manter-se nestes padrões pelo menos até marco de 2017, o processo produtivo deve continuar operando com um turno a menos, o que nos leva acreditar que não teremos novamente novas demissões ou perdas de margens finais. Deverão iniciar só no final do primeiro trimestre o processo de reestocagem, a ideia é uma elevação de determinados estoques considerados estratégicos.

O fraco nível de economia começa a impactar mais fortemente no segmento de serviços a partir da virada do ano, tanto que deveremos rever as nossas projeções para 2017 que se encontrava-se próximo a 6,56%. Continuamos

[Handwritten signature] 13

[Handwritten signature]

[Handwritten notes and signatures on the right margin]



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

otimistas em função das nossas coletas diárias que já contabilizam forte retração nesta semana, a coleta agro sugere que inflação medida pelo IPA agro segue em território negativo no curto prazo com pressões de queda vindo principalmente soja, feijão, leite e batata. Para este mês de novembro se contabilizarmos até o momento as nossas coletas chegaríamos a uma projeção de IPCA próximo a 0,36%, muito abaixo das projeções iniciais que giravam ao redor dos 0,45% a 0,50%.

Órgão de meteorologia do governo dos EUA afirmou que as condições previstas para o fenômeno climático La Niña podem continuar durante o inverno no Hemisfério Norte 2016/17. O centro de previsão climática (CPC), uma agência do Serviço Nacional de Clima, afirmou em uma previsão mensal que observou as condições de La Niña durante outubro e vê uma chance de 55 % de elas persistirem durante o inverno. O La Niña provavelmente elevará as temperaturas e reduzirá precipitação no sul dos Estados Unidos e fazer o contrário com todo o norte do país, já no caso do hemisfério Sul teremos chuvas mais constantes. Normalmente menos prejudicial do que o El Niño, o La Niña é caracterizado por temperaturas da água excepcionalmente frias no Oceano Pacífico equatorial e tende a ocorrer imprevisivelmente a cada dois a sete anos.

Quanto ao Fed, também observar, uma vez que Trump em sua campanha comentou que ela não subia os juros para favorecer a candidata democrata Hillary Clinton. Embora o mandato da Yellen vá até 2018, acreditamos que se ela for muito pressionada pode ser que opte pela renúncia, sobretudo para preservar o Federal Reserve. O assessor econômico sênior do presidente eleito Donald Trump, David Malpass, enfatizando que o crescimento econômico é mais importante do que a discussão sobre as políticas do Federal Reserve, citando a necessidade do crescimento do empregos em pequenas empresas por meio de melhor regulamentação, política energética e isenções tributárias. Apesar do mercado esta precificando chances de 80 % para um movimento de juros em dezembro, ainda acreditamos que teremos que analisar uma serie de indicadores que teremos nas próximas semanas para fecharmos este movimento.

3)- Mercado Financeiro:

Tivemos uma reprecificação em todos os ativos, até então tínhamos um cenário de economias crescendo lentamente, inflação subindo marginalmente e uma política monetária frouxa, a partir desse momento entra em cena a política fiscal, onde temos alguns países como a própria Europa que se recusa ir nesta direção. No momento a grande duvida é qual o patamar que

[Handwritten signatures and initials]



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

chegaremos a nosso ver tal resposta neste momento de enorme volatilidade ainda é difícil, mais com certeza uma boa parte já foi realizada via grande movimento nos preços. Parece-nos muito pouco provável que veremos novamente as treasuries americanas de 10 anos no patamar de 1,60%aa como estavam no início desse mês. Também não conseguimos ver patamares muito acima dos 2,50%aa/2,80%aa uma vez que Trump não fará uma expansão sem precedentes. Acreditamos que a partir desse momento teremos que conviver com volatilidades maiores em todos os ativos, o que nos leva a aumentarmos nossa cautela em exposições tanto em volume como também em prazos de vencimento.

Os mercados globais operam sem tendência e mantem grandes volatilidades, mesmo após as reprecificações que tivemos ontem, fica ainda muito difícil neste momento definimos alguma tendência. Os mercados asiáticos operaram também sem tendência e o destaque que tivemos de alta ficou concentrado nos setores de infraestrutura e matérias primas. A moeda chinesa voltou a se enfraquecer, operadores locais acreditam em um movimento maior de depreciação em meio as grandes incertezas que temos no momento. Os mercados europeus voltam a cair, sendo que apenas o segmento bancários encontra-se em alta.

Moedas dos emergentes continuam sofrendo com os fluxos de saídas de capitais, em função da realocação de portfólios, atraídos pela elevação dos yields dos bonds americanos. Entre as moedas dos emergentes, destaque de queda, nesta manhã, para as moedas da Indonésia, Coréia e China. O dólar mantém tendência de alta frente às principais moedas, mas sobe com mais força diante das moedas dos emergentes. Os ativos dos países emergentes perdem pela tendência dos juros das Treasuries em alta e pela consequente força da moeda americana. O índice futuro de ações S&P 500 registra queda.

Aqui no Brasil, o mercado deve seguir o internacional com grande volatilidade, mantemos cautela redobrada e como dito analisando boas oportunidades, apenas analisando: como os DI curtíssimos que tiveram fortes aberturas, talvez um reforço nas NTNBS longas, principalmente a Aug/50 e uma análise mais aprimorada do cambio (real). No caso de Bolsa mantemos nossas convicção, que poderemos ainda sofrer ajustes podendo atingir patamares próximo a 58.000 pontos, que ao nosso ver seria um ponto interessante para uma melhor análise, a seletividade nos garantirá bons retorno a media e longo prazo.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a circled number '15' and various scribbles.]



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

O BC volta hoje a intervir no mercado de câmbio por meio da rolagem dos contratos de swaps cambiais tradicionais, o equivalente a venda de dólares no mercado futuro, ofertando até 15 mil contratos com vencimento em 1º de fevereiro de 2017 e em 1º de março de 2017. A volta do BC ao mercado de câmbio ocorre após uma forte alta do dólar, a moeda americana fechou no patamar de R\$3,3915 na venda, maior alta de fechamento em oito anos. Pesaram ainda sobre o câmbio fluxos de saída de dólares.

As taxas dos contratos futuros de juros mais longos acompanhavam o movimento de aversão ao risco global e subiam fortemente. Na curva a termo de juros, a precificação desta manhã agora indica 84% de chances de queda de 0,25 ponto percentual da Selic.

Fonte: Boletim RPPS CAIXA e BTG Pactual

Diante do cenário pesquisado e estudado pelo Comitê de Investimento do IPASIC, conforme relatado acima, a Política de Investimento para o Exercício de 2017, com o objetivo principal de cumprir a meta atuarial (INPC + 6%), respeitando e cumprindo a Resolução nº 3922/10 do Banco Central do Brasil, irá direcionar seus investimentos em Fundos de Renda Fixa, Fundos DI, que buscam acompanhar a variação diária das taxas de juros (Selic/CDI), e se beneficiam em um cenário de alta de juros, Fundos atrelados a um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndices atrelado à taxa de juros de um dia e Títulos do Tesouro Nacional. O Instituto também fará a previsão, mesmo que mínima, da possibilidade de aplicar em renda variável e imóveis, como podemos conferir no quadro "Resumo de Alocação P.A.I. 2017" – IPASIC.

9 - Quadro Resumo de Alocação – P.A.I 2017 – IPASIC

O Comitê de Investimento do IPASIC deliberou pelo seguinte quadro de alocação para os investimentos no ano de 2017, assim distribuído:

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the bottom left and several smaller ones on the right side of the page.



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

Resolução nº 3.922/2010 com a alteração Resolução 4.392/2014, ambas do Conselho Monetário Nacional					SEGMENTO DE APLICAÇÃO	LIMITES DE ALOCAÇÃO	LIMITES DE ALOCAÇÃO		
Segmento	Art.	Inciso	Alínea	Limite Máximo		PARA 2016	PARA 2017		
RENDA FIXA	7º	I	a	100%	Títulos do Tesouro Nacional - SELIC	5%	0%		
			b		FI 100% em títulos do Tesouro Nacional	95%	80%		
		II		15%	Operações Compromissadas	0%	0%		
		III	a		80%	FI Renda Fixa/Referenciados RF	50%	40%	
			b			Cotas de fundos de índice de RF	0%	0%	
		IV	a		30%	FI de Renda Fixa	30%	30%	
			b			Cotas de fundos de índice de RF	0%	0%	
		V	a		20%	Depósito em Poupança	0%	0%	
			b			Letras Imobiliárias Garantidas	0%	0%	
		VI			15%	FI em Direitos Creditórios - Aberto (classe sênior)	0%	0%	
		VII				5%	FI em Direitos Creditórios - Fechado (classe sênior)	0%	0%
							b	5%	FI Renda Fixa - Crédito Privado
		RENDA VARIÁVEL	8º	I		30%	FI Ações Referenciadas	5%	5%
				II		20%	FI de índices Referenciados em Ações	5%	5%
III				15%	FI em Ações	5%	5%		
IV				5%	FI Multimercado Aberto	0%	0%		
V				5%	FI em Participações Fechado	0%	0%		
VI				5%	FI Imobiliário	0%	0%		
IMOVEIS	9º	NÃO DISCRIMINADO			IMOVEIS	2%	2%		
Total						197%	167%		

Iconha/ES, 28 de Novembro de 2016.

Avenida Danilo Monteiro de Castro, 278 – Centro - Iconha - ES
Edifício West Center, Sala 106 - CEP: 29.280-000 - CNPJ nº. 36.403.004/0001-68 ☎(28) 3537-1540

17



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA


Assinatura dos Membros do Comitê de investimento

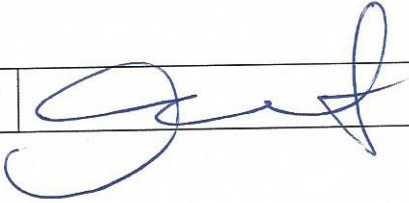
NOME DO PARTICIPANTE	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Carlos Eduardo Soares Lopes	Presidente do Comitê de Investimento Representante dos servidores efetivos Prefeitura Municipal - certificado ANBIMA (CPA-10) até 07/10/2017.	
Jose Manoel Monteiro de Castro	Membro Titular do Comitê de Investimento - certificado ANBIMA (CPA-10) até 13/05/2017. Representante do IPASIC Membro Nato (Presidente do IPASIC)	
Adair José Bianchine	Membro Titular do Comitê de Investimento - Certificado ANBIMA (CPA-10) até 28/04/2018. Representante dos servidores efetivos do SAAE	
Jarbas Rigoni Gobetti	Membro Suplente do Comitê de Investimento - Representante do IPASIC Membro Nato Suplente (Diretor Administrativo-Financeiro e Contábil do IPASIC) certificado ANBIMA (CPA-10) até 07/10/2017.	
Carla Vieira Salarolli Egidio	Membro Suplente do Comitê de Investimento - Representante dos servidores efetivos da Câmara Municipal de Iconha	<u>Ausente</u>
Silvana Luzia	Membro Suplente do Comitê	




IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

Francisco da Silva	de Investimento - Representante dos servidores efetivos do Fundo Municipal de Saúde	
--------------------	--	---

Rosimara Cardoso	ASSESSORA PREVIDENCIARIA	
------------------	--------------------------	---




19



IPASIC

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ICONHA

Aprovado pelo Conselho Administrativo
Na reunião do dia 06 / 12 / 2016

I - Membros Natos:

JOÃO PAGANINI - Prefeito Municipal; _____

OSIMAR ALMEIDA JÚNIOR - Secretário Municipal de Finanças; _____

JOSE MANOEL MONTEIRO DE CASTRO - PRESIDENTE IPASIC; _____

II - Representante da Câmara Municipal:

Membro Titular: PATRÍCIA MUNALDI PINTO; _____

III - Representante dos Servidores Municipais:

Membro Titular: ROSÂNGELA CARDOSO PAULINO; _____

Membro Titular: SELMA LUCIA PETRI VALIATI; _____

IV - Representante do Sindicato da categoria ou Associação de Classe representante dos servidores inativos:

Membro Titular: MARILZA MARIA MARCON ALMEIDA _____

V - Representante do SAAE – Serviços Autônomo de Água e Esgoto:

Membro Titular: CLAUDOMIR OLIOSI TOSE _____